

FOLHA SEMANAL

Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador
JOÃO MORGADO

Subordinado sempre áquelles
sens condemnaveis processos
de fazer politica, o evolucionis-
mo não hesita em lançar sus-
peições, mais ou menos degra-
dantes, sobre homens de incon-
cursada probidade, e que pelo seu
passado se impõem ao respeito
de toda a gente.

sentasse na cadeira de S. Pedro. Agora, que Rampolla morreu, esse odio deverá, certamente, ter desaparecido.

Numero de Lancastre

Está sendo o homem mais discutido de Portugal, no presente momento. Os reaccionarios, e certos republicanos, malvados ao que parece com o proprio reguena e com a dedicacao d'aquelles que tem vigiação pela sua segurança, não se poupando n'esse sentido a esforços, ou a sacrificios, não perdoam ao Homero que elle, no desempenho das suas funcções politicas, tivesse dado em Pantana com a ultima intenciona monarchista.

D'ahi, tudo aquillo que os senhores estão vendo e observando?!

A Banda

Porque ainda não se fez ouvir, apesar de se encontrar já constituída ha algumas semanas, a banda militar que foi destinada para Abrantes, os amadores da boa muzica, que os temos entre nós e em avultado numero, não se conformando com semelhante demora, vão carpindo as suas magoas, umas vezes de viva voz, e outras por escripto, na imprensa.

Sorreguem, que serão consolados. Simples questão de tempo, e nada mais!

A União

Este nosso collega na imprensa, que se publica em Castello Branco sob a direcção do antigo republicano dr. Barros Nobre, entrou no seu segundo anno de publicação.

As nossas felicitações.

Aurelio Netto

De visita a sua familia encontra-se entre nós, tencionando demorar-se algum tempo, o nosso presado amigo sr. Aurelio Netto, administrador do concelho da Covilhã e director d'O Abrantes.

Juntas de parochia

Decorreram na melhor ordem, em todo o concelho, as eleições das juntas de parochia. Ficaram constituídas exclusivamente por elementos do Partido Republicano Portuguez—o unico que concorreu ás urnas.

Falecimento

Em telegramma de Moçambique, —Lourenço Marques— para o ministerio das Colonias, foi noticiado o falecimento, em 23 de novembro ultimo, do alferes Francisco da Encarnação Severo, que em setembro havia sido promovido áquele posto, para ir ali servir em comissão.

O falecido alferes Severo serviu por alguns annos no antigo caçadores 8, em Abrantes, como sargento. Deixa viúva e quatro filhos de tenra idade, em precarias circumstancias.

Sobre uniões—referimo-nos ás de natureza politica, é claro—coisa alguma tem transpirado ultimamente.

O que haverá?...

DE LISBOA

Noticias vindas do Brazil, e que alguns jornaes divulgam durante a semana, dizem ser angustiosa a situação dos emigrantes portugueses nas terras de Santa Cruz. Na Bahia, ha grande numero de compatriotas nosos sem collocação e os que ultimamente foram engajados no Porto estão lutando com a miseria mais completa. Muitas dezenas de desgraçados suportam uma existência afflictiva no Estado da Bahia, d'este facto tendo já sido dado conhecimento ao nosso ministerio dos estrangeiros, pelo respectivo agente consular. N'outros pontos da vasta Republica sul americana o mesmo phenomeno ocorre, principalmente no Rio de Janeiro e em Santos.

N'esta ultima cidade, teem sido successivamente despedidos, em numero de muitas centenas, os emigrantes portugueses que se empregavam nas obras do seu porto.

E agora vou eu contar-lhes.

Hade haver uns quatro mezes que isto foi. Tive necessidade de fazer estacção durante talvez uma hora, ali a meio da rua da Magdalena, em frente d'uma officina de serralheria, da consideravel laboração. Era á hora da sesta.

A' porta do edificio, no passeio, logo por detrás de mim, alguns operarios, aguardando o momento de retomarem o trabalho, combinavam entre si o abandono da terra em que nasceram e que lhes proporcionava salario razoavel e seguro, para irem, atravez do Atlantico, em busca das apregoadas riquezas do Brazil. A' relutancia e á attitud hesitante d'alguns companheiros, immediatamente outros do grupo acudiam com incitamentos como este, que retive:

—Que diabo! Vocês nem parecem cá da moína! Logo de entrada, a gente abotó um fartote de massil, e estás a ver, ó menino... Toca a desandar! Aqui não se passa da cepa torta! É que vamos ver a lata das carioras!...

Certo é que, com esta e outras que taes exhortações, os companheiros discordantes lá iam afronxando as resistencias e, agora um, logo depois os outros, ao apito de chamada para a faina da officina, todos elles estavam d'acorde e ficava assente que tudo aquillo fosse augmentar a proxima leva de

emigrantes. E foi, não ha dúvida. A minha curiosidade, esprevidada, conduziu-me, algum tempo adiante, até junto do mestre da serralheria, e d'elle vim a saber que o troço de *vistanarios*, cujo salario de cada qual regulava entre 80 centavos e 1 escudo, se fizera de longada ás terras do Brazil.

Como andaré essa gente pela America? Deu-se bem?

As noticias que chegam do Brazil attingirão esses operarios, que a febre do ouro arrastou ás incertezas d'uma terra estranha e ás contingencias d'um clima diferente?

Seja como for, o que é certo é que esses homens não sahiram em procura de remedio á miseria, que os infortunasse na sua patria.

Tinham aqui trabalho, que lhes garantia um ferio regular, e da sua sahida algum agravamento proveiu para a economia nacional, mesmo sem abordar a these, muito controvertida, das vantagens ou desvantagens da emigração.

Ha dois problemas importantissimos, cujo estudo e solução a Republica não deve nem pode protelar por mais tempo—um d'ordem economica, outro d'ordem moral—*Emigração e Prostituição*. Urge reprimir uma e outra, estabelecendo eficazmente penas severas para os engajadores e *engajadoras*. A industria d'estes dois males sociaes tem uma quasi completa identidade no seu modo de exercicio. Da provincia sahem *levas* de homens para a America, da mesma maneira como sahem *rebanchos* de raparigas para os grandes centros—por seducção criminosa.

E a proposito vem dizer que melhor teria andado a opposição parlamentar, se houvesse substituído o seu condemnavel obstruccionismo de toda esta semana pela discussão de qualquer dos dois graves assumptos que acabo de referir.

O paiz bendiria da excellencia dos seus representantes... em opposição ao governo e não teria assim motivo para levar á conta de *ganhos e perdas*—perdão!—á conta de pura perda os 3333 (periodica infinita!) que diariamente esses representantes lhe chupam a titulo de produzirem obra util.

Alem de taes assumptos, outros podiam ocupar o zelo da *illustre* opposição—está bem de ver.

19—XII—913.

A. Cavalleiro.

Boletim Camarario

Sessão do dia 19

Presentes: os cidadãos Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogaes Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires e Alvaro Luiz Damas.

Esteve tambem presente a autoridade administrativa, representada pelo cidadão José Amos d'Oliveira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, verifica o balancete da semana finda que accusa um saldo positivo da quantia de escudos 2.593.574,33 passando em seguida á leitura do seguinte:

Officios: Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues perguntando, visto estarmos no fim do anno, se podia entregar á cobrança a quantia com que a Camara deliberou concorrer anualmente. Autorisado.

Do medico municipal de Alvega, pedindo equiparação do seu ordenado ao dos partidos medicos agora creados. A Commissão deliberou não attender tal pedido por a lei negar ás Camaras o direito de augmentar a dotação dos medicos já providos.

Da encarregada da estação postal de Rio de Moínhos, pedindo a collocação de vidros nas janellas da casa que habita. A Camara respondeu ter apenas o encargo da renda da casa.

Do professor do Souto, participando ter começado com o curso nocturno n'aquella freguesia. Inteirada.

Das Juntas de Parochia de S. Miguel e Rio de Moínhos, pedindo para que as carnes verdes fiquem livres. Resolveu attender ao pedido.

Da de Rio de Moínhos, pedindo autorisação para gastar a verba destinada a caminhos na Amoreira. Ficou para quando houver fundo de Viacao.

Requerimentos: De Arthur Pinto, professor primario, dizendo que tendo concorrido á cadeira do sexo masculino do Tramagal, acabava de saber ter sido excluído por não ter apresentado certidão do registo criminal. Ora, não exigindo o Decreto de Agosto de 1913 a apresentação de tal documento, e sendo elle e concorrentes mais classificados, pedia fosse sustada a nomeação do professor para a mesma cadeira, até que se habilitasse com o documento indicado, o qual ainda apresentou no decorrer da sessão. A Camara, em face da classificação do requerente e por ter apresentado o documento acima indicado, resolveu enviar novamente á inspecção escolar da 1.ª circumscripção o respectivo processo com os documentos apresentados pelo sr. Pinto, fazendo-os acompanhar de considerações que julgou convenientes e adaptadas ao fim que se tinha em vista.

De Maria Rosa, solteira, de Alferrarede, sendo pobre como mostra por documentos, pede subsidio de lactação para um seu filho que ha pouco dera á luz. Concedido para entrar na devida altura.

De Manoel Rodrigues Moninho, de Rio de Moínhos, pedindo licença para abrir uma porta n'uma sua propriedade que possui no Largo da Tapada

da mesma freguesia. Concedido sob a fiscalização do vogal Pires.

—Do Dr. Antonio Dias Miheirico, residente n'esta villa, pedindo atestado do seu comportamento moral e civil.—Atestou por unanimidade de votos o Bom comportamento Moral e Civil.

Deliberações:—O sr. presidente informou a Camara de que tendo examinado as manilhas restituídas pelo sr. Beja, as não achara eguaes ás que lhe haviam sido prestadas, porisso, se apressou a prevenilo de tal facto, o qual se prontificou logo em mandar fazer outras ao mesmo oleiro que havia feito as primeiras. O vogal Valente declarou não ter ouvido a presidencia declarar que as manilhas haviam sido entregues e fez outras considerações sobre a entrega das mesmas manilhas e sobre a existência de pedras no antigo talho.

—Autorisou diferentes pagamentos.

E não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão.

Boas Festas

Bilhetes de visita de 300 a 1:200 réis o cento.

Grande variedade em cartões e typos de phantasia—Typographia Morgado—Abrantes.

Moralidade politica

Muito se tem fallado, em varios tons, por Mação e seus arredores, a proposito da eleição camararia recentemente realisada n'aquelle concelho, antigo burgo de caciques sem escrúpulos muito conhecidos das galerias por suas habilidades em toda a especie de manigancias eleitoraes.

No meio de tanta celenma e palavreado, convém frizar que aquelles que mais dão agora á lingua, protestando não sabemos que illegalidades ou violencias commettidas na referida eleição, são precisamente esses mesmos caciques, acolytados por algumas creaturas que sempre lhes applaudiram as manhas, e crimos que tambem as manifestações a tromboane com que costumavam, talvez por sentimentos de requintada delicadeza, ainda desconhecida entre povos cultos, receber as individualidades do partido republicano, portas a dentro da sua terra.

Chegou-lhes agora, pelo que se vê, a sarua da... moralidade politica.

Antes isso.

Vale mais tarde do que nunca—lá o diz o rifão!

Estatística Demographica do Concelho de Abrantes

Pelo censo geral da população do paiz, verifica-se que o nosso concelho tem 7.729 fogos, com 32.322 habitantes, assim distribuidos pelas respectivas freguesias.

	Varões	Fêmeas
S. João.....	769	920
S. Vicente.....	2840	2881
Aldeia do Matto.....	597	556
Alvega.....	1225	1325
Bemposta.....	611	546
Martinchel.....	344	289
Mouriscas.....	1613	1735
Pego.....	1161	1256
Rio de Moinhos.....	714	976
Rocio ao Sul do Tejo.....	540	676
S. Facundo.....	830	749
S. Miguel.....	1240	1259
Souto.....	1752	1852
Tranagal.....	979	1090

Emquanto ao estado e grau de instrução de toda a população concelhia temos o seguinte:

	Varões	Fêmeas
Solteiros.....	9062	8989
Casados.....	5718	5821
Separados judicialmente...	5	6
Divorciados.....	5	6
Viuvos.....	455	1288
Analfabetos.....	10.948	14.040
Sabem ler.....	4297	2070

Pelo que respeita á emigração pode quasi affirmar-se que ella não existe entre nós, o que demonstra, até certo ponto habitar-mos uma região riquissima, onde todas as actividades têm campo propicio para se manifestarem e desenvolverem.

Dr. Correia Campos

Sem complicações de qualquer ordem, o que registamos com prazer, tem seguido o seu curso normal a pneumonia de que foi acometido. ha poucos dias, o nosso amigo sr. dr. Correia Campos, illustrado capitão-médico de artilharia n.º 8.

Tudo faz prever, pois, que sua ex.ª entre, dentro em pouco, em franca e liberta convalescença—o que devesa alegrar intimamente sua extremosa familia e todos quantos o conhecem e se honram com a sua amizade.

Cinematographo Abrantino

Hoje ha a projecção do film d'art de 1500 metros em 3 partes

A FEITICEIRA

Em que se desenvolve um enredo primorosamente urdido e cheio de scenas muito empolgantes, a que os artistas interpretes dão o maior relevo; e cujo entreccho impressa o espectador do principio a fim.

—PROGRAMA—

Actualidades 30 (3.º anno)
Alice Lamito—drama
Lealdade de Silva—comedia
FEITICEIRA—1.ª parte
—2.ª—
—3.ª—
Noite de bodas—comica

Brevemente—Guo Va-
is?

Guarda Republicana

Participações enviadas á autoridade administrativa pelo posto de Abrantes, durante a semana finda:

Contra Maria Rita, viuva, moradora no Pego, por 3 galinhas que lhe pertencem entrarem n'uma propriedade de Perpétua Lopes Cabedal da mesma freguesia.

—Contra Bernardo Ignacio, do lugar de Almeinha Velha, freguesia de Martinchel, por 2 filhas d'este, entrarem com 6 ovelhas, por diversas vezes, n'uma propriedade pertencente a João Vicente Daniel, do lugar do Outeiro, da mesma freguesia.

—Contra Pedro dos Santos Marmello, de Martinchel, por seu creado, Manoel Ramos, entrar por diversas vezes com 50 cabras n'uma propriedade de João Vicente Daniel, morador no lugar do Outeiro, da mesma freguesia.

Contra Alfredo, aprendiz de Manoel Nunes Anselmo, por ter mandado um rapaz, que andava a vender carvão nas ruas da villa, descarregar uma carga d'este combustível a casa de Manoel José Aparicio, morador na Praça, sem consentimento d'este.

Adelino Lemos

Esteve em Lisboa, com demora de alguns dias, este nosso amigo, conceituado ourives da nossa praça.

LETRAS



Fomos o verde Tálamo sagrado,
Fomos divino Berço juntamente:
Quanto, na terra, vive, ou ama, ou sente,
Gerou-se em nós, por nós foi embalado.

No principio dos tempos, ao sol nado,
Raegou-se o nosso seio ao beijo ardente:
E ficamos, n'um extasis fremente,
Concebendo o Futuro destinado....

A fêra succedeu ao ramo e á flor.
Seria tudo? Não! O amor e a dôr,
N'um sonho insatisfeito nos consomem:

Quando viria o Deus?... Silencio, fontes.
Monstros, silencio! Abri-vos, horizontes!
—Aves! cantai ao nascimento do Homem.

Antonio Correia d'Oliveira.

Mercado para peixe

De entre os diversos assumptos que se impõem, com sendo de primacial e incontestavel importancia, á attenção da nova camara, cuja posse deve ter lugar no dia 2 do proximo mez de janeiro, figura o da construcção de um mercado para peixe, que satisfaça a todas as exigencias locais.

Esse melioramento, que chegou a ser iniciado pela camara da presidencia do sr. dr. Solano de Abreu, é reclamado, desde ha muito tempo, pela opinião publica. E assim, e porque a futura vereação está empenhada, ao que nos consta, em promover tanto quanto em suas forças caiba o progresso da nossa terra, affirmado já em alguns melioramentos que muito a honram, é d'esperar que a construcção do mercado para peixe venha brevemente a ser um facto, pelo que só teremos de nos regosijar.

Nada é perfeito no mundo: a fraquesa e o erro são propriedades inseparaveis do homem.
—Frederico II

Sociedade Propaganda de Portugal

São já numerosos e grandes os serviços que esta agremiação tem prestado ao paiz, quer promovendo e auxiliando melioramentos de toda a ordem, quer trabalhando afincadamente para que no estrangeiro o nome de Portugal seja cercado de prestigio e augmente o interesse em o vizitar. A industria do turismo, que dentro de pouco tempo será uma das mais importantes do paiz, deve á Sociedade «Propaganda de Portugal», os mais

assignalados serviços. Eis por que, todos os portuguezes que se interessam pelo progresso do seu paiz, devem auxiliar iniciativas como as que representa esta Sociedade, tanto mais que os esforços e as despesas que os seus trabalhos acarretam são muito grandes. O numero dos seus socios augmenta, é certo, todos os dias: mas é necessario não se parar n'esta subida constante, se se quizer que a Sociedade esteja em condições de poder fazer face aos seus grandes encargos, dos quaes, afinal, só resulta bem para nós todos, porque é bem para o paiz. Porque reconhecemos a importancia dos serviços prestados pela Sociedade «Propaganda de Portugal», daremos frequentemente, uma nota da actividade da Sociedade lembrando ao mesmo tempo as numerosas vantagens que aos seus socios são concedidas, tanto em Lisboa como em muitas terras do paiz.

Uma quadra

Quem me dera o meu loureiro
Onde o vento lhe não dera!
Quem me dera os meus amores
Onde ninguém os soubera!

A morte do cardeal Rampolla veio abrir mais uma vaga no Sacro-Collegio.

Sabido que as aspirações, por vezes torturantes para a sua alma de christão e de apóstolo, do nosso amigo reverendo Raposo visam apenas a conquistar para si um barretinho de cardeal, aqui chamamos a sua attenção para o fallecimento do velho e dedicado amigo de Leão XIII.

Poderá ser que d'esta vez cahe!

Henrique Martins de
Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

Arrematação

2.ª Publicação

No dia onse de janeiro proximo, por dose horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão postos em praça, livres de qualquer encargo para a execução que Benevenuto Joaquim, casado, commerciante, morador no Pego, move contra Gervasia Correia, e marido Bernardo Lourenço da Quinta, trabalhadores, moradores na mesma aldeia, o direito e acção a tres quintas partes d'uma propriedade de terra de sementeira de sequeiro com duas moradas de casas, no sitio da Estrada, freguesia do Pego, no valor de sessenta escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, que se julguem com direito ao producto d'aquelle direito e acção.

Abrantes, 12 de dezembro de 1913.

O Escrivão

José Maria de Mattos Patrão.

Verifiquei

O Juiz de direito

A. Themudo

BLOCOS

Para calendarios, vendem-se na Typographia Morgado.

200\$000

Dão-se a juro com boa hypotheca.

N'esta redacção se diz.

Ceiras para lagar de azeite Manoel Dias Pimenta

Rua do Outeiro
ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e tambem se fazem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

Seguros de vida

Seguros de predios

Seguros de mobilia

Seguros de estabelecimentos

Seguros industriaes

Seguros agricolas

Seguros maritimos

Seguros postaes

Seguros de cristaes

Effectua João Lopes Morgado—Abrantes.

Farinha Pereira Medico-Cirurgião

ABRANTES

MATA-DÔRES(Com marca registada no Ministerio do Fomento)
INVENÇÃO E PREPARAÇÃO**J. HENRIQUES DA SILVA**

Pharmacienno de 1.º classe pela Universidade de Coimbra

Cura todas as dores rheumaticas, gottosas e neuralgicas. Resultados maravilhosos, já comprovados em centenas de casos.

Remette-se, pelo correio, sem mandar dinheiro adiantado, a quem fizer o pedido n'um postal, pagando, no acto de receber o frasco, 70 centavos (700 réis).

Tambem se remette por 630 réis, a quem enviar esta importancia em vale de correio ou ordem postal.

Pedidos ao inventor e preparador:

J. Henriques da Silva

Pharmacienno de 1.º classe

TORRES VEDRASO que diz o Sr. Manoel Constantino Ferreira, da Montargil—Ponte de Sôr: «O resultado obtido com o san MATA-DÔRES tem sido MARAVILHOSO, tanto na minha doença como nos varios amigos a quem o dispensei a partir de quando tenho mandado vir a pedido d'elles. Assim, peço me envie mais 1 frasco de MATA-DÔRES e outro do *Licor Analgesico*.»

Temos em nossa poder muitas outras curas de doentes curados e reconhecidos.

Oliveiras de raiz e estacas de oliveira

Vende Bento Alves Passarinho, em boas condições, postas nos logares combinados.

Preços á vista.

Correspondencia ao mesmo para Sardoal—Carvallhal.

Carlos Correia da Silva**SOLICITADOR**

ABRANTES

Universal**Companhia de Seguros**

109—Rua Augusta 1.º—LISBOA

CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre: Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, ceareas, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu

ROCIO D'ABRANTES

Companhia de Seguros**BONANÇA**

FUNDADA EM 1808

Capital 1:568 contos

Seguros terrestres e maritimos. Seguros de searas e arvoredos.

Egídio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

Companhia de Seguros**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

A Lusitana**Companhia de Seguros****LISBOA**

R. do Almada—109

Rodrigo telegraphico—LIZA—Lisboa

Effectua seguros, de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, João Lopes Morgado; Pego, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequenão; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

ABRANTES

Papel e enveloppes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000



Grande variedade em bilhetes de visita

Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almagos, lisos e pintados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com enveloppes forrados, em caixas desde 200 réis!

Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA**Copiadores a 500 réis**

Livros commerciaes, marca da lei e de algebeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrão, impremiaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de cor, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

NORAS

Simples, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas**PRENSAS** de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Versel

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e crqamentos

O ABRANTES**ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: \$90; Semestre: \$45

PN outras localidades

Anno: 1\$20; Semestre \$60

Os annos assignantes tem o desconto de 50 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... \$05

Secção propria... \$03

Anuncios permanentes, contractos especiais, Os anuncios não se custeiam

Ex.º Sr.